



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CS
N.º Único <u>526943</u>
Enviada/Em <u>301</u> em <u>09/06/2015</u>

Exma. Senhora

Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputada Maria Antónia Almeida Santos

Palácio de S. Bento, 9 de junho de 2015

Assunto: Pedido de audição, com carácter de urgência, do Presidente Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM, I.P.)

O Instituto de Emergência Médica (INEM) é o organismo responsável, no Ministério da Saúde, por coordenar no território nacional o funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

Nos últimos meses foram denunciadas graves disfuncionalidades na rede de emergência médica, sendo divulgados vários episódios em que os meios de emergência acionados não conseguiram, por falta de operacionalidade responder de forma eficaz ao que lhe era solicitado.

O INEM conta atualmente com cerca de 770 Técnicos de Emergência (TE) para operacionalizar as suas ambulâncias, estando previstos 938 TE no mapa de pessoal do INEM.

Para fazer face às dificuldades de recursos humanos, o Conselho Diretivo do INEM decidiu reduzir, a partir do próximo dia 15 de junho, o horário de funcionamento de várias ambulâncias na cidade de Lisboa. Esta decisão de redução de horários de funcionamento,

põe em causa o socorro à população, sendo que a opção deveria ser contratar urgentemente mais operacionais.

Também nos Centros Urbanos de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM, o cenário de recursos humanos é dramático, com consequências nos tempos de atendimento das chamadas. Atualmente prestam serviço nos CODU do INEM 185 Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência (TOTE), quando o mapa de pessoal prevê 296 TOTE – o atual número de TOTE é deficitário em 111 elementos para atendimento das chamadas de emergência.

O atual Conselho Diretivo do INEM não tem feito uma atempada programação do planeamento de recursos humanos, tardando a tutela nas necessárias autorizações para abertura de concursos externos, absolutamente necessários para o atendimento das chamadas de emergência dentro dos tempos aceitáveis e que foram aliás, definidos pelo próprio Instituto.

A título de exemplo, ontem dia 8 de junho, estiveram inoperacionais cerca de um terço dos meios de emergência, situação que se pode repetir, como já foi anunciada.

Em suma, vive-se um clima laboral no INEM que é insuportável para um número significativo de profissionais, com um acumular de situações e de protestos, verificando-se igualmente uma total ausência de orientação estratégica por parte da tutela, o que põe em risco o pronto-socorro às populações e o salvamento de vidas.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista vê-se obrigado a apresentar este requerimento, já que as diversas diligências que realizaram, no sentido de reunir com o Presidente do Conselho Diretivo do INEM, resultaram infrutíferas.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, vem por este meio solicitar à Senhora Presidente da Comissão Parlamentar de Saúde, uma audiência, com caráter de urgência, do Senhor Presidente do Conselho Diretivo do INEM, a fim de prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Os Deputados

Luísa Salgueiro

Filipe Neto Brandão

Sandra Cardoso

Ivo Oliveira

André Figueiredo

Maria Antónia Almeida Santos